

Agências italianas apostam no PRN

AMAURI MELLO
Correspondente

ROMA — As agências de notícias começaram bem cedo a distribuir longos perfis de Luis Inácio Lula da Silva apontando-o como o inevitável adversário de Collor de Mello no segundo turno dia 17 de dezembro. Só a agência Ansa, estatal italiana, apresentou cerca de 250 linhas explicando desde a fundação do Partido dos Trabalhadores até a mudança de comportamento de Lula, “aderindo à classe política, transformando-se numa espécie de Walesa”.

A diferença de fuso horário — a Itália está três horas à frente da hora brasileira — impediu que os jornais publicassem os primeiros resultados.

Alguns conseguiram publicar em segunda edição os resultados da votação brasileira na Itália, vencida por Luis Inácio Lula da Silva com 443 votos contra os 423 de Covas, os 215 de Collor de Mello e os 177 de Leonel Brizola.

Todos os principais jornais publicaram fotos de um sorridente e jovem Collor de Mello votando. O que impressiona os enviados especiais ao Brasil é a “energia desse jovem político, um fanático por esportes como o Presidente argentino Carlos Menen”, conforme a descrição do “La Stampa”, de Turim. O poderoso “Corriere della Sera” se limitou a foto e um texto de quatro linhas sob o título “Collor na frente, sem surpresa”. Nada diferente do “Il Messaggero” com seu “Collor lidera”.